





Fundado em 07 de setembro de 1951 http://www.sindmonmetal.com.br http://twitter.com/sindmonmetal http://www.facebook.com/sindmonmetal

JOÃO MONLEVADE, TERÇA-FEIRA,06 DE MARÇO DE 2012 - 1202

TABELA

Filiado à CNM/CUT

Sindicato e ArcelorMittal se reuniram no dia 1º, quinta-feira da semana passada, para discutir a tabela de revezamento. Participe da assembleia sobre o tema e se posicione

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade convoca todos os trabalhadores da <u>ArcelorMittal Monlevade</u>, sócios e não sócios do sindicato, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a se realizar no dia <u>08.03.2012</u>, <u>quinta-feira</u>, às <u>07:30 horas</u>, em primeira convocação, e às <u>08:00 horas</u>, em segunda convocação, às <u>17:00 horas</u>, em primeira convocação, <u>17:30 horas</u>, em segunda convocação, na sede do sindicato, à Rua Duque de Caxias, 165, José Elói, João Monlevade, ao lado da Policlínica, obedecendo a seguinte ordem:

- a) Leitura do Edital de Convocação;
- b) Apreciação e deliberação sobre os termos da reunião realizada entre Sindicato e a empresa na última quinta-feira, 01.03.2012, relativa a <u>TURNOS DE REVEZAMENTO</u>;
 - c) Palavra franca sobre os objetivos da Assembléia;
 - d) Leitura, discussão e aprovação da ATA da assembléia ora convocada;
 - e) Encerramento.

João Monlevade, 06 de março de 2012

Luiz Carlos da Silva - presidente

TAS DE REUNIÃO

Além da tabela de revezamento, outros temas foram discutidos na reunião do último dia 1º:

- <u>1 AJUSTE REMUNERATÓRIO PESSOAL -</u> Trabalhadores estavam perdendo o pagamento do ajuste remuneratório pessoal quando eram transferidos, mesmo em caráter provisório, para o turno diurno. Após cobrança do Sindicato, a empresa disse que mudará o procedimento: antes de transferir funcionário, a chefia terá que apresentar à gerência plano de trabalho que justifique a transferência e informar o período de duração da mudança. Além disso, o trabalhador só perderá o ajuste remuneratório se passar para o horário diurno DE FORMA DEFINITIVA. Quem já foi prejudicado deverá receber o retroativo.
- <u>2 DDS E DESJEJUM:</u> Segundo a diretoria, foram feitas instruções expressas para que o DDS seja feito dentro dos "tempos permitidos [no horário de trabalho] após a adoção do ponto eletrônico", de forma que o trabalhador não tenha que participar desses encontros antes do horário de trabalho.
- <u>3 ENQUADRAMENTOS DE NOVATOS -</u> Deverá haver definição sobre o assunto entre os meses de março e abril.
- <u>4 FOLGAS REMUNERADAS DURANTE VIGÊNCIA DA ATUAL TABELA DE REVEZAMENTO -</u> Como algumas chefias não estavam autorizando as folgas previstas no Acordo (até quatro no período), empresa disse ter reforçado oficialmente a orientação para cumprirem o acordado.
- <u>5 ALTERAÇÃO DE HORÁRIO DIURNO (DE 7H ÀS 17H PARA 7 ÀS 17H)</u> Empresa se recusou a discutir o assunto. Assessoria jurídica do Sindicato vai estudar providências.

Zé Marreta - 1202 Sindmon-Metal

DESCANSO

Além de a ArcelorMittal Monlevade ter reduzido o número de horas de folga nos turnos de revezamento, chefias tentam impedir que trabalhadores façam uso legítimo do tempo de "não trabalho" previsto na jornada.

Trabalhadores, claro, estão sujeitos ao cansaço e ao estresse, fatores que contribuem para aumentar os riscos de acidentes.

Por isso, é fundamental o bom uso do que é chamado de "não trabalho" durante a jornada de atividades. A expressão se refere aos momentos em que o trabalhador interrompe por uns instantes as tarefas, para qualquer outra ação, desde ir ao banheiro a uma conversa com o colega.

Esse tempo de "não trabalho" pode ser também um intervalo de descanso previsto pela própria empresa por força de NR (Norma Regulamentadora) do Ministério do Trabalho. Esse é o caso do Alto Forno, onde companheiros podem parar por 1 hora para descanso, em razão da natureza de sua atividade.

Mas há chefia no Alto Forno que demonstra achar um absurdo que o trabalhador DESCANSE NO DESCANSO determinado por Lei.

Recentemente, um chefinho repassou a outros chefinhos algo que teria encontrado na área de trabalho e que mereceria, segundo ele, uma "conversa de pé de ouvido".

Esse "algo" considerado tão comprometedor pelo chefinho nada mais era do que um banco, cadeira e travesseiro providenciados por um trabalhador para descansar... no horário regular de descanso! Os operadores têm direito a 1 hora para descansar de seu trabalho estafante, período em que aquele que descansa é substituído por outro, para dar continuidade às tarefas.

Absurda não é a atitude do trabalhador, legítima. Absurda é a de quem investe numa cultura da perseguição e da ameaça, por acreditar que os "subordinados" precisam apenas trabalhar sem parar, mesmo que paguem caro com a saúde.

NEM ALIMENTAÇÃO NEM SEGURANÇA

Na GPLA, recentemente, por duas vezes seguidas trabalhadores ficaram sem refeição, porque a chefia os obrigou a trabalhar no intervalo de descanso e alimentação alegando falta de mão de obra.

A legislação trabalhista é clara sobre o assunto. Tem que ser respeitada e pronto! O custo podem ser tribunais.

Na mesma gerência, cipistas têm sido proibidos de participar de reuniões da Cipa. Tudo em nome da "produtividade".

De novo: há Lei sobre o tema. Que as chefias a respeitem!

E reunões de Cipa têm por tema questões fundamentais que precisam ser NOBRES tanto para os trabalhadores quanto para os patrões: saúde e segurança. Vida!

PROCESSOS - Confira, abaixo, números de processos movidos pelo Sindicato. Estão ainda em tramitação e o andamento pode ser conferido no site:

http: www.mg.trt.gov.br/

7/8 HORA (Harsc) - Nº 0939-2010-064-03-00-7

MEIA HORA - Nº 00312-2006-064-03-00-0

PLR (ArcelorMittal) - Nº 00214-2010-102-03-00-0

PLR (Contepe) - N°00215-2010-102-03-00-5

Insalubridade (Contepe) - N°01143-2010-064-03-00-1